



Transtornos cerebrais e cognitivos

COMO LIDAR COM A ANSIEDADE DE SEPARAÇÃO DO FILHOTE DE CÃO



Se seu filhote de cão arranha a porta, chora ou late de forma excessiva, defeca na casa e/ou é destrutivo toda vez que sua família sai da casa, ele pode estar sofrendo de ansiedade de separação.

Por que alguns filhotes de cão desenvolvem ansiedade de separação e outros não, isso não é totalmente compreendido. Qualquer que seja a causa, é importante perceber que esses comportamentos não são maliciosos, mas são sinais de ansiedade. Punir seu filhote de cão não eliminará a ansiedade de separação. Ajustar gradualmente seu filhote de cão para ficar sozinho é a melhor abordagem.

Prevenção da ansiedade de separação

É bom para seu filhote de cão estar confortável quando estiver sozinho em casa. Você pode ajudar seu filhote de cão a aprender isso, dedicando um pouco de tempo e seguindo estes passos simples. Comece assim que o filhote vier para casa, se possível.

1. Desenvolva uma programação para o filhote.

Certifique-se de que sua família siga a programação. Filhotes gostam de rotina.

2. Treine seu filhote de cão em uma caixa de transporte.

O uso de uma caixa de transporte é uma ótima maneira de ajudar seu filhote de cão a permanecer calmo enquanto estiver em casa sozinho.

Seu filhote deve inicialmente permanecer na caixa de transporte por períodos curtos enquanto você está presente. Dê a ele um petisco ou um brinquedo apropriado de modo que a caixa de transporte seja associada a algo positivo. Aumente gradualmente o tempo na caixa de transporte. Recompense o comportamento tranquilo com elogios calmos.

Depois disso, comece a deixar seu filhote sozinho na caixa de transporte. Comece com apenas alguns minutos de cada vez. Aumente gradualmente o tempo gasto sozinho. Sempre dê ao seu filhote de cão a oportunidade de defecar antes de entrar na caixa de transporte.

A maioria dos filhotes não necessitam ficar na caixa de transporte durante toda sua vida, mas não apresse o processo. Alguns filhotes não estão prontos para serem deixados fora da caixa de transporte sem supervisão em casa até que eles tenham aproximadamente um ano e meio ou mais de idade.

(continua na próxima página)

3. Faça com que a saída e a chegada em casa sejam tranquilas.

Limite a atenção que seu filhote de cão recebe pouco antes de sair, para incentivar o comportamento calmo. Enquanto você estiver fora, a música ou o som de uma televisão pode ajudar a proporcionar ao seu filhote de cão envolvimento e distração.

Quando você chegar em casa, deixe-o sair da caixa de transporte em silêncio. Não seja exageradamente animado.

4. Tente certificar-se de que alguém da sua família esteja em casa o máximo possível.

Uma regra geral é limitar o tempo do seu filhote de cão na caixa de transporte a não mais de uma hora por mês de idade. Considere contratar um andador de cão ou vizinho para dar a seu filhote uma folga ao meio-dia quando todos estiverem no trabalho ou na escola.

5. Converse com o veterinário.

O seu veterinário é a melhor pessoa para falar quando se trata da ansiedade de separação do seu filhote de cão. Seu veterinário pode recomendar um suplemento que possa favorecer o comportamento calmo, como um probiótico contendo a cepa proprietária *Bifidobacterium longum* NCC3001 (BL999), alfa-casozepina (derivada do leite) ou L-teanina (do chá). Um estudo do Purina mostrou que cães ansiosos suplementados com a cepa de *Bifidobacterium longum* apresentaram redução nos comportamentos ansiosos.

Um colete, uma camisa ou um envoltório que aplique compressão leve e constante pode ser útil em alguns animais de estimação (semelhante a acalmar um bebê com swaddling (técnica que consiste em embrulhar/enrolar bebês)). Se os sinais do seu filhote de cão forem graves, seu veterinário pode recomendar um especialista em comportamento e/ou medicamentos.

Seguir estas dicas pode ajudar a aliviar a ansiedade de separação do seu filhote de cão e fazer com que seu animal de estimação se sinta mais confortável ao ficar em casa sozinho.

O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.